



Sumário do Relatório prévio à 31ª Conferência Internacional

Este relatório foi desenvolvido a fim de fortalecer a lógica subjacente à proposta de resolução sobre a migração da 31ª Conferência Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho.

O documento descreve a visão da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho Internacional numa abordagem mais coerente, abrangente e coordenada dos componentes do Movimento, por forma a responder às necessidades humanitárias de migrantes vulneráveis e em trabalhar com os migrantes e comunidades de acolhimento, promovendo o respeito à diversidade e inclusão social.

Revedo a declaração "Juntos pela Humanidade" e a Política da Federação sobre Migração, este documento baseia-se em experiências do Movimento no que diz respeito ao acesso aos migrantes vulneráveis, conforme especificado no anexo à Resolução 14 da Declaração. A promoção de uma cultura de não-violência e paz também é elaborada. Finalmente, o documento inclui um comentário sobre a importância do fortalecimento das parcerias entre o Movimento, os Estados, Organizações Internacionais e Organizações Não-Governamentais e sobre os actuais desafios humanitários para os migrantes vulneráveis.

A declaração "Juntos pela Humanidade", aprovada na 30ª Conferência Internacional, chamada de "cooperação internacional em todos os níveis para abordar as preocupações humanitárias geradas pela migração internacional". Na Declaração, os participantes também resolveram intensificar os esforços para "mobilizar o respeito da comunidade pela diversidade e acção contra o racismo, discriminação, xenofobia, marginalização e outras formas de exclusão enfrentados por todos os grupos vulneráveis".

A abordagem à Migração

Em 2007, foi reconhecido que a migração é um dos maiores desafios enfrentados pelo mundo actual: pode gerar efeitos positivos ao mesmo tempo que causa vulnerabilidade e sofrimento substancial, o que levanta sérias preocupações humanitárias.

A principal preocupação era que os migrantes, independentemente do seu estatuto, tenham de viver fora dos sistemas convencionais de saúde, sociais e jurídicos, e dada uma variedade de razões, não venham a ter acesso aos procedimentos que garantam o respeito pelos seus direitos fundamentais.

Como consequência, a FICV desenvolveu uma política, criando um quadro estratégico para abordar as dimensões humanitárias da migração. A Política de Migração foi desenvolvida em estreita colaboração com o CICV e agraciada pelo Conselho de Delegados em Novembro de 2009, baseando-se num conceito de migração que permite um foco directo e consistente sobre as preocupações humanitárias.

Respostas da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho

- Serviços humanitários para responder às necessidades dos migrantes
- Diplomacia humanitária
- Os programas que se concentram em questões específicas, tais como uma melhor protecção de menores não acompanhados, melhores condições de acolhimento dos requerentes de asilo, referência à representação legal, e melhor acesso aos cuidados de saúde e apoio psico-social são de particular importância.
- Programas para sensibilizar as comunidades locais para as necessidades humanitárias de migrantes vulneráveis, ajudar os migrantes em sua integração na comunidade de acolhimento e promover oportunidades de interacções positivas entre os migrantes e as comunidades de acolhimento.
- O CICV desenvolve a capacidade das Sociedades Nacionais para lidar com questões de migração através de programas em que tem uma competência clara e nas áreas onde o CICV tem um conhecimento específico ou um papel principal (por exemplo, actividades de protecção, de detenção, Restabelecimento de Laços Familiares e forense).
- Trabalhar em conjunto com outras ONG's e ONG's internacionais .

Enfrentar os desafios à frente

- Garantir que os migrantes mais vulneráveis recebem assistência e protecção, independentemente do seu estatuto legal, é um imperativo que está de acordo com os princípios humanitários do Movimento CVCV e da política em matéria de migração internacional adoptada em 2009.

- Garantir que os migrantes têm acesso à assistência humanitária e protecção, independentemente do seu estatuto jurídico. Todos nós temos a obrigação de assegurar que os direitos dos migrantes sejam respeitados e implementar políticas de uma forma que garantam a segurança e dignidade dos migrantes.
- Promover o respeito à diversidade, a não-violência e a inclusão social também são aspectos essenciais de qualquer resposta a migração. As Sociedades Nacionais podem ser parceiros ideais para a criação de plataformas de voluntariado, envolvendo tanto migrantes como comunidades de acolhimento para promover a inclusão social.